



PROJETO DE INTERVENÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS NO CONTEXTO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO

RITZEL, Betina; OLIVEIRA, Gabriela; CARDOSO, Caroline de Oliveira

Entende-se que as funções executivas (FE) são de grande importância para o desenvolvimento da cognição e aprendizagem nas crianças e elas podem ser estimuladas e desenvolvidas na infância. Em vista disso, buscou-se criar o projeto de extensão intitulado Projeto de Intervenção Neuropsicológica no Contexto Escolar, que propõe a implantação do Programa de Estimulação Neuropsicológica no Contexto Escolar (PENcE) nas escolas do município de Campo Bom. O projeto foi implantado em duas escolas no ano de 2018 e nesse ano, em mais uma escola, especificamente em três turmas do 3º e 4º ano do Ensino Fundamental. O programa é dividido em módulos: planejamento e organização, controle inibitório, memória de trabalho, flexibilidade cognitiva e regulação emocional. São realizados três encontros semanais, com duração de 50 minutos. Além disso, notou-se a necessidade de instrumentalizar os professores, para além daqueles que recebem a capacitação do PENcE, visando promover um maior conhecimento sobre as FE e auxiliar os professores a desenvolver estratégias em sala de aula para melhorar o desempenho cognitivo de seus alunos. A capacitação é baseada no CENA (Programa de Capacitação de Educadores sobre Neuropsicologia da Aprendizagem com Ênfase em Funções Executivas e Atenção). Participam aproximadamente 20 professores, sendo realizados mensalmente, com duração de 2 horas. Até o momento ocorreram 4 encontros, sendo o último deles sobre controle inibitório. Os professores se mostraram interessados e colaboraram com troca de ideias para a inserção dos conhecimentos sobre as funções executivas em sala de aula. Diante da observação da equipe, percebe-se que os alunos também estão bastante motivados, conseguem compreender as atividades e colocar em prática as estratégias ensinadas, além de já conseguirem associar com outros conteúdos escolares. Acredita-se que ao final da intervenção, os alunos que participaram da PENcE terão suas habilidades executivas mais desenvolvidas, podendo ter uma transferência para o desempenho escolar e para a aprendizagem e que os professores que participaram do CENA terão maior compreensão sobre como essas habilidades são relevantes para a aprendizagem e a partir disso, consigam criar estratégias e um ambiente propício para a promoção das FE no ambiente escolar.

Palavras chaves: Funções executivas, neuropsicologia, escola, intervenção precoce e preventiva.

